

# Conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com pacientes com feridas neoplásicas

Author(s): Fernanda Mateus Queiroz Schmidt <sup>1,3</sup>, Nariman de Felício Bortucan Lenza <sup>4</sup>, Flávia Firmino <sup>2,3</sup>, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos <sup>3</sup>

Institution(s) <sup>1</sup> IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de MG (Rua Mario Ribola, 409 - Penha - Passos/MG - CEP 37.903-358), <sup>2</sup> INCA - Instituto Nacional do Câncer - INCA, Rio de Janeiro-RJ (Rio de Janeiro-RJ), <sup>3</sup> EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (São Paulo-SP), <sup>4</sup> EERP-USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP (Ribeirão Preto-SP)

## Abstract

**Introdução:** As feridas neoplásicas malignas apresentam impacto significativo na qualidade de vida do paciente com câncer e representam um desafio no cuidado de enfermagem em estomaterapia e oncologia. Frente à escassez de pesquisas e atenção clínica dispensada a esta modalidade de feridas, os profissionais que atuam na área acabam muitas vezes tomando condutas baseadas na prática diária para o cuidado com as demais feridas crônicas. **Objetivo:** Descrever e analisar os conhecimentos dos membros da equipe de enfermagem de um hospital especializado no tratamento do câncer sobre o cuidado de pacientes com feridas neoplásicas malignas; e analisar os fatores sociodemográficos e educacionais a eles associados. **Método:** Estudo descritivo, exploratório e transversal, realizado com 37 profissionais de enfermagem de um hospital oncológico de Minas Gerais, após aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. A população do estudo foi constituída pelos profissionais que atuam nos setores de: radioterapia, quimioterapia, ambulatório e unidade de internação. Foram incluídos no estudo todos aqueles com disponibilidade para responder ao questionário e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados ocorreu em agosto e setembro de 2015. O procedimento de coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário com questões objetivas, contemplando dados sociodemográficos e específicos relacionados aos cuidados com feridas neoplásicas. Os dados foram analisados por meio de testes qui-quadrado, exato de Fisher e ANOVA. **Resultados:** A amostra do estudo envolveu 37 profissionais e foi composta majoritariamente por: técnicos em enfermagem (56,8%), mulheres (91,9%), idade média de 32 anos, atuantes na unidade de internação em oncologia (73%), com média de formação de 7 anos. Verificou-se que os profissionais possuem conhecimentos parciais: 56,5% de acertos; 33,9% de erros; e 9,6% não souberam responder algumas questões. As questões com menor ocorrência de acertos pelos entrevistados foram referentes à conduta da equipe de enfermagem em caso de sangramento na ferida neoplásica (18 – 48,6%). Não houve associações estatisticamente significativas entre variáveis sociodemográficas/educacionais e número de acertos. **Conclusão:** Observou-se déficit de conhecimento de ambas as categorias profissionais acerca dos cuidados com feridas neoplásicas por parte da população estudada. A comparação dos dados encontrados nesta pesquisa com os dados da literatura nacional e internacional reforça a falta de conhecimento técnico da equipe de enfermagem sobre o tema e ressalta a importância deste saber científico como importante fator de melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares. Os resultados obtidos podem nortear o planejamento de estratégias para capacitação dos profissionais de enfermagem que atuam com pacientes que possuem feridas neoplásicas.

## Referências Bibliográficas

- 1- Fromantin I, Watson S, Baffie A, Rivat A, Falcou MC, Kriegel I, et al. A prospective, descriptive cohort study of malignant wound characteristics and wound care strategies in patients with breast cancer. *Ostomy Wound Manage.* 2014; 60(6):38-48.
- 2- Ferrell BR, Coyle N, Paice JA. *Oxford Text book of Palliative Nursing.* 4th ed. New York: Oxford; 2015.
- 3- Taylor C. Malignant fungating wounds: a review of the patient and nurse experience. *Br J Community Nurs.* 2013;16(Suppl 12):S16-22.
- 4- Vaquer LM. Manejo de las ulceras cutáneas de origen tumoral: cutanides. *Rev Int Grupos Invest Oncol.* 2013;1(2):52-9.
- 5- Tamai N, Akase T, Minematsu T, Higashi K, Toida T, Igarashi K, et al. Association between components of exudates and periwound moisture-associated dermatitis in breast cancer patients with malignant fungating wounds. *Biol Res Nurs.* 2016;8(2):199-206.